

ATA SEI

156ª Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Às treze horas e trinta minutos do dia dezesseis de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, estiveram presentes na reunião ordinária do Comitê de Investimentos de forma híbrida os integrantes do Comitê de Investimentos do Ipreville, a Sra. Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, Gerente Financeira, a Sra. Sahmara Liz Botemberguer (titular), a Sra. Samara Perfeito Nunes (titular), o Sr. Gustavo Polidoro (titular); o Sr. Samuel Luiz Bernardes Gomes (titular), justificou sua ausência em função de que encontra-se em reunião na Prefeitura. Estava presente ainda a Sra. Fabiane Heiderscheidt Moreira assessora de Investimentos, e o Sr. Felipe Rafael Popovicz, Gerente Administrativo e o representante da SMI Consultoria de Investimentos, Sr. Eduardo Barão. A Gerente Financeira inicia a reunião com o **item 1) Apresentação da proposta da Política de Investimentos para o ano de 2026**, passado a palavra para o Sr. Eduardo para apresentação. O Sr. Eduardo inicia com a apresentação sobre o Cenário Econômico, falando sobre os desafios para a Política Monetária do Federal Reserve - EUA, colocando que a autoridade monetária deverá cumprir seu duplo mandato, que além de ancorar a inflação à meta também precisa promover condições que favoreçam a criação de empregos e o pleno uso da capacidade produtiva da economia; Hoje temos no cenário atual, um mercado de trabalho em enfraquecimento gradual, com a criação de empregos mais lenta, revisões negativas de dados e uma inflação persistentemente alta; No panorama econômico da Zona do Euro, a perspectiva é de crescimento moderado, amparado por investimentos públicos em defesa e infraestrutura e pela manutenção de juros baixos. No campo monetário, a política segue acomodatória diante de perspectivas de uma inflação controlada; No Panorama Econômico da China, temos um cenário onde espera-se que em 2026 o crescimento seja mantido por um ambiente externo menos hostil, por um ciclo de flexibilização monetária e pela continuidade de estímulos do governo, com maior volume de gastos públicos direcionados; O Sr. Eduardo passa a apresentar o Cenário Brasil, mostrando a trajetória inflacionária e a política monetária, onde temos uma inflação que se mantém acima do limite superior do intervalo de tolerância nos próximos meses e depois, mesmo seguindo o movimento de queda iniciado no segundo trimestre de 2025, ainda permanece acima da meta; apresentou também o desempenho dos itens que mais influenciam a inflação e a evolução do IPCA e da Taxa Selic; Em relação do PIB (Produto Interno Bruto) e ao Mercado de Trabalho temos que o hiato do produto continua em níveis positivos, pressionando assim a inflação, mas a projeção é de queda ao longo dos próximos trimestres. No entanto, o ritmo de desaquecimento do mercado de trabalho é lento e gradual; mostrou o desempenho setorial da atividade econômica; O crescimento da dívida pública, a continuidade da expansão dos gastos obrigatórios e a dependência de receitas extraordinárias, tornam desafiador o cumprimento da meta de resultado primário superavitário prevista no Projeto de Lei Orçamentária de 2026; dando destaque para a evolução da dívida líquida do setor público e a avaliação de receitas e despesas primárias; O Sr. Eduardo apresenta as considerações finais sobre o cenário econômico e passa a apresentar a proposta da Política de Investimentos 2026 para o Instituto; O Sr. Eduardo apresenta o objetivo da Política de Investimentos, que é estabelecer a forma de gerenciamento dos investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros do RPPS, em conformidade com a Resolução CVM nº 4963/21 e a Portaria MTP nº 1.467/22 e suas alterações, considerando os fatores de risco, liquidez, solvência, segurança e transparência; Informa também que o período de vigência da PI compreende entre 01/01/2026 à 31/12/2026, conforme determina a legislação; Expõe também sobre a Meta de Rentabilidade que é a taxa de juros parâmetro equivalente a duration do passivo, que a meta atuarial do Ipreville para 2026 ficou definida em INPC + 5,61% a.a. (cinco vírgula sessenta e um percentuais) sendo que foi utilizado o acréscimo de 0,15% referente ao alcance de meta atuarial em um exercício entre os anos de 2020 e 2024, conforme estabelece a Portaria nº 1.467/2022 e Portaria nº 2.010/2025; Mencionou também que o Índice de Referência do Instituto é o INPC; Apresentou também o modelo de gestão adotado, sendo gestão própria em parte dos recursos, em conformidade com o inciso I, parágrafo 1º, artigo 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021; Gestão Mista e Ativa na parte dos contratos das carteiras administradas; Mostrou também as competências dos Responsáveis nos processos de decisão dos investimentos, para atender ao disposto no § 6º, do artigo 1 da Resolução CMN nº 4.963/2021, que define as competências de todos os agentes participantes da gestão dos investimentos; Na PI 2026 a gestão de risco, estabelece algumas regras que permitirão identificar, mensurar e controlar os riscos aos quais os investimentos estão expostos, sendo o risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e outros riscos descritos na Política de Investimentos 2026; Mostrou também a proposta do plano de contingência a ser adotado, visando readequar a carteira de investimento a legislação e normas desta Política de Investimentos, quando ocorrer o descumprimento dos limites máximos, quando ocorrer excessiva exposição a riscos ou de potenciais perdas dos recursos ou ainda quando ultrapassado os limites de Vol e Var; Trouxe também os limites da PI 2025 e a estratégia alvo conforme quadro apresentado; O Sr. Eduardo coloca ainda outros pontos importantes que serão contemplados na Política de Investimentos para 2026, como a seleção de produtos, as estratégias de investimentos e desinvestimento, o credenciamento das Instituições, cadastro dos fundos, a abertura das carteiras de fundos, métricas de performance e a política de transparência; O Sr. Eduardo se coloca a disposição para esclarecimento de dúvidas e encerra sua

apresentação. A Gerente Financeira propõe as alterações que acredita sejam necessárias para um melhor controle e desempenho da estratégia de implantação da PI 2026, sendo incluído o item 8.2 - utilização dos limites de alocação de acordo com o nível do Programa Pró Gestão; foi incluído o item 8.3 - “Essa alocação tem como intuito estabelecer estratégias a serem perseguidas ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo, admitindo variação de 2,00% (para mais ou para menos)”; alterado o item 13.6.2 - alteração da classificação mínima do FIDC de AAA para A; outra alteração proposta é o item 19 - Observações de Princípio de Governança, Social e Corporativa, com uma melhor redação deste item; A Gerente Financeira, coloca as propostas de alterações e inclusões para aprovação dos membros do Comitê de Investimentos e também para encaminhamento da proposta para a aprovação do Conselho Administrativo; A Proposta foi aprovada por todos os membros do Comitê presentes na reunião; Apresentação de Cenário Econômico (SEI 27876691); Apresentação Proposta PI 2026 (SEI 27876727) e arquivo da Política apresentada (SEI 27876763); A Sra. Jucemeri apresenta o **item 2) Deliberação sobre a aplicação novo Fundo XP Selection Prime Institucional** - Na última reunião do Comitê de Investimentos foi realizada a apresentação do Fundo XP Selection Prime Institucional pela XP Asset e conforme acordado dentre os membros deste comitê, foi trazido para discussão e deliberação. O XP Selection Prime Institucional é um Fundo de Investimento em Participações (FIP) estruturado no modelo denominado pela gestora como “FOF Alternativo”, sendo o segundo veículo dessa natureza lançado. O objetivo do fundo é adquirir cotas de outros FIP’s no mercado secundário, aproveitando oportunidades de aquisição de cotas com desconto. A estratégia tem foco em Private Equity, priorizando FIP’s em estágios mais avançados, cujos portfólios já estejam parcialmente ou totalmente investidos. O fundo surge como um veículo oportunístico, voltado a atender a demanda de investidores institucionais por liquidez. A estrutura do Fundo esta voltada para a busca em adquirir cotas de FIP’s de Private Equity com descontos entre 20% e 40%, gerando ganho imediato por meio da remarcação e capturando retorno adicional com a maturação das teses dos fundos investidos. A meta do fundo é construir um portfólio diversificado, o que representa exposição indireta a aproximadamente 50 a 100 empresas. Características da oferta: Volume da oferta: R\$ 400 milhões, Composição estimada entre 7 a 15 FIP’s; investimentos; Retorno alvo: IPCA + 7%; Prazo do fundo 06 anos (2 anos de investimento + 4 anos de desinvestimento); Os custos do XP Selection Prime Institucional estão distribuídos em três taxas principais: Administração, Gestão e Performance. A taxa de Administração será de no máximo 0,09% ao ano, provisionada diariamente, enquanto a taxa de Gestão poderá chegar a 1,25% ao ano. Já a taxa de Performance corresponderá até 15% do que exceder o retorno do IPCA + 7% ao ano, sendo cobrada apenas após a devolução integral do capital investido aos cotistas. O Fundo Busca um retorno líquido para os cotistas de IPCA+20%; Considerando que o Fundo esta devidamente enquadrada na Resolução nº 4963/2021 e que o Ipreville esta com disponibilidade no Artigo 10, II; Considerando o histórico de 4 desinvestimentos completos nos últimos anos; Considerando o compromisso de alinhamento de interesse com a Resolução CMN nº 4.963/21, mantendo no mínimo 5% de capital subscrito; Considerando Auditoria anual independente obrigatória e inexistência de privilégios ao gestor antes dos cotistas; Considerando que os FIPs proporcionam diversificação para as carteiras, além de contribuir significativamente para o retorno dos portfólios, sendo uma forma eficiente de adicionar prêmio de gestão ativa e iliquidez para as carteiras; Deliberação: Os membros do Comitê de Investimentos debateram, analisaram a proposta e aprovaram o aporte de R\$ 10 milhões no Fundo XP Selection Prime Institucional - FIP; Apresentação do Fundo conforme anexo (SEI 27302160); A Gerente Financeira informa o **item 3) Deliberação sobre os recursos que serão recebidos de cupom de juros (impar)** coloca que a **proposta é comprar NTN-B 2035** - Vencimento impar - reinvestimento de cupom de juros; A Sra. Jucemeri apresenta a análise e considerações encaminhadas pela SMI Consultoria conforme solicitação do Instituto, que recomenda o reinvestimento integral dos cupons em uma NTN-B de ano ímpar, a mais longa possível, podendo ser a NTN-B 2035, pelos seguintes motivos: “Ao analisarmos o **horizonte de 2027, 2028** e anos seguintes, observamos que o **retorno real do CDI está inferior ao juro real da NTN-B 2035**, que encerrou ontem em **7,41% a.a**; Outro ponto a considerar é que as projeções de CDI e IPCA a partir de 2029 passam a ser bastante imprecisas; mais um fator que corrobora nossa recomendação é que o reinvestimento, no cenário atual, contribuirá para **eleva a média ponderada da carteira do IPREVILLE**, que em setembro estava em **IPCA + 6,43%**. Ou seja, reinvestimentos realizados acima dessa taxa aumentam a média ponderada da carteira como um todo — o que é muito relevante, uma vez que, se a metodologia para o cálculo da taxa parâmetro for mantida (com base na ETTJ dos últimos cinco anos), a meta atuarial continuará em elevação. Assim, elevar a média ponderada por meio dos reinvestimentos torna-se de extrema importância.” A Sra. Jucemeri faz as considerações para que os membros do Comitê presentes, que **Deliberem** sobre novas compras dos títulos públicos com marcação na curva em Novembro/2025, com a utilização dos recursos recebidos de cupom de juros que será um valor aproximado de **R\$ 26 milhões**; O Comitê de Investimentos aprovou a compra de novos títulos públicos com vencimento em **2035** - com os recursos recebidos de cupom de juros das NTN-Bs; Os recursos recebidos de cupom de juros referente aos títulos públicos que estão na carteira administrada junto a XP Advisory, foi deliberado pelos membros do Comitê de Investimentos que será deixado na própria carteira da XP e o Gestor está autorizado a reinvestir os valores conforme oportunidade do mercado; Dando sequência na reunião a Gerente Financeira passa para o **item 4) Cenário Econômico: Outubro/2025 - 4.1) Cenário Internacional: Estados Unidos** - No mês de outubro a paralisação parcial do governo “shutdown” dificultou a divulgação de dados econômicos; O Banco Central Americano - Fed deu continuidade ao ciclo de ajuste de política monetária em sua última reunião, reduzindo novamente a taxa de juros em 0,25% de 4,25% para 4,0%; Em seu comunicado o Presidente do Fed, Jerome Powell, adotou uma postura mais cautelosa, afirmando que a redução de juros na reunião de dezembro está longe de ser uma decisão já tomada; Os mercados globais reagiram positivamente ao acordo temporário entre EUA e China, que evitou novas tarifas e adiou restrições às exportações de terras raras; Na **Europa** - Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu - BCE manteve os juros estáveis em 2,0%, diante de uma inflação mais controlada e de um crescimento econômico modesto; A atividade econômica avançou de 51,0 para 51,2 pontos, impulsionado por uma melhora significativa no setor de serviços; Na **China**

- a economia chinesa encerrou o terceiro trimestre com desempenho favorável, impulsionado pela indústria; a produção industrial acelerou, registrando alta de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, após crescer 5,0% em agosto; as vendas do varejo cresceram 3,0% em setembro na comparação anual, em linha com as projeções de mercado; **Cenário Internacional - Fechamento dos Índices** - S&P 500 2,27%; DOW JONES 2,51%; NASDAQ 4,70%; MSCI 1,94%; As Bolsas Globais encerraram o mês em alta, os juros futuros recuaram e o dólar se valorizou em relação às demais moedas; **4.2) Cenário Nacional** - A atividade econômica tem mostrado desaceleração no 3º trimestre, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br subiu 0,4% na margem, abaixo das expectativas do mercado; o mercado de trabalho seguiu aquecido em setembro, embora mostre sinais de moderação, segundo dados do Caged foram criados 213 mil vagas de emprego formal no mês; a previsão da inflação de outubro avançou abaixo do esperado, o IPCA-15 subiu 0,18% em outubro, registrando alta de 4,9% no acumulado de 12 meses, embora acima do patamar da meta de 3,0%, porém as expectativas de inflação têm apresentado melhora; **Cenário Nacional - Fechamento dos principais índices do mercado financeiro nacional no mês** - IMA GERAL 1,23%; IMA-B 5 1,03%; IMA-B 1,05%; IMA-B 5+ 1,06%; IRF-M 1,37%; CDI 1,28%; IBOVSPA 2,26%; IBRX 2,11%; IDIV 1,78% e BDR 5,90%; Os mercados locais acompanharam o cenário global, com o Ibovespa fechando o mês em alta, a curva de juros tendo leve queda e o real se desvalorizando frente ao dólar; A Gerente Financeira continua a reunião apresentando o **item 5) Informa os valores do fechamento do mês - Outubro/2025:** informa o rendimento do mês em renda fixa e renda variável, os recursos financeiros disponíveis, os índices - INPC, meta, rentabilidade e resultado alcançado no mês e no acumulado do ano, com o detalhamento no anexo desta ata (SEI 27876847); a rentabilidade no mês de outubro/2025 foi de 1,05% e a meta atuarial ficou em 0,45%, tendo um resultado acima da meta estabelecida para o mês em 0,60%; No acumulado do ano estamos com uma rentabilidade de 9,72%, contra uma meta atuarial de 8,10%, tendo um resultado positivo 1,50% acima da meta atuarial estabelecida para este ano; informa a rentabilidade das carteiras balanceadas; a rentabilidade da carteira própria; a rentabilidade alcançada pelo títulos públicos marcados a mercado e os títulos marcados na curva; A carteira está majoritariamente alocada em renda fixa, com rentabilidade de R\$ 396 milhões e a gestão manteve foco em liquidez, rentabilidade e segurança; a Sra. Jucemeri apresenta ainda a Posição dos Títulos Públicos marcados na Curva - Outubro/2025 - o valor financeiro até 31/10/2025 - R\$ 2.310.224.132,33 representando 51,28% do Patrimônio Líquido do Instituto; Média Geral das taxas está em 6,5801%; Demonstra também a tabela com as informações sobre os valores sugeridos no ALM e o que já foi efetivado de compra dos títulos públicos, bem como o saldo para comprar; A Sra. Jucemeri informa o **item 6) Repasses das contribuições** - os repasses das contribuições competência Outubro/2025 foram nos dias 13 e 14/11/2025 - o repasse das contribuições - parte patronal e parte segurados e mais os parcelamentos - das contribuições e do déficit atuarial; A Gerente Financeira apresenta o **item 7) Recursos recebidos no mês - Alocação e Movimentações** - a) Os recursos recebidos do COMPREV - valor de R\$ 1.949.808,25 e os recursos foram transferidos e aplicados no fundo Caixa Referenciado DI; b) Os recursos recebidos dos repasses das contribuições e parcelamentos foram aplicados no Fundo Fluxo e depois transferidos para a Caixa Econômica Federal e aplicados no Fundo Caixa Referenciado DI; c) Os recursos recebidos referente a amortização do Fundo Kinea Private Equity IV no valor de R\$ 3.787.939,77 (Três Milhões setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e trinta e nove reais e setenta e sete centavos) foram aplicados no Fundo Fluxo no Bando do Brasil; e a Sra. Jucemeri passa para o **item 8) Informes Gerais:** a) Atualização do Fundo Kinea Infra - Novos investimentos Em vista do vasto pipeline de leilões de rodovias no Brasil, o grupo controlador da WayBrasil e a Kinea formaram uma joint-venture para investir em projetos de concessões rodoviárias do Brasil. Em outubro de 2024, a parceria conquistou seu primeiro leilão: o da BR-262, conhecida como Rota do Zebu, no Triângulo Mineiro. Em novembro de 2025 a plataforma adicionou mais dois projetos no portfólio, a Rota Agro e a Rota Sertaneja; b) Aporte de Recursos no Fundo Imobiliário BTG Hospitalidade; Informamos que ocorreu em 22 de outubro 2025, a **Liquidação** da Primeira Emissão de Cotas do **BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL FII** (60.329.826/0001-20), conforme estabelecido no Cronograma Oficial da Oferta - o valor aportado no Fundo foi R\$ 14.999.996,20; c) Resultado AGQ Fundo Kinea II - Aprovação da Prorrogação do Fundo para 30.09.2026; d) Resultado AGQ Fundo BTG Pactual Infraestrutura II - Aprovação das demonstrações contábeis do fundo exercício findo 31.03.2025; e) Resultado AGQ Fundo Kinea Private Equity V - Aprovação das demonstrações contábeis do fundo exercício findo 31.03.2025; f) Resultado AGQ Fundo BTG Pactual Economia Real II - Aprovação das demonstrações contábeis do fundo exercício findo 31.03.2025; g) Próximas Reuniões: Conselho Fiscal - 24/11/2025 e Conselho Administrativo 27/11/2025; as apresentações estão anexas a esta ata (SEI 27876847). A Gerente Financeira agradece a participação de todos e encerra a presente reunião. Sem mais, eu, Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, redigi a presente ata, que foi lida e aprovada, pelos membros do Comitê de Investimentos presentes. Os anexos apresentados neste documento constituem parte integrante desta ata e devem ser interpretados em conjunto com as discussões e deliberações registradas.

Samara Perfeito Nunes (CPA 10 - CP RPPS CGINV I) _____
Gustavo Polidoro (CPA 10 - CP RPPS CGINV I) _____
Sahmara Liz Botemberger (CPA 10 - CP RPPS CGINV I) _____
Samuel Luiz Bernardes Gomes (CP RPPS CGINV II) _____ (Ausente) _____
Jucemeri Ap. Fernandes Cabral _____
(CPA 10 - CP RPPS CGINV III - CP RPPS DIRIG III)

Documento assinado eletronicamente por **Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, Diretor**



(a) Executivo (a), em 16/12/2025, às 10:38, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sahmara Liz Botemberger, Coordenador(a)**, em 16/12/2025, às 12:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Polidoro, Servidor(a) Público(a)**, em 16/12/2025, às 13:09, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Samara Perfeito Nunes, Diretor (a) Executivo (a)**, em 16/12/2025, às 15:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **27876582** e o código CRC **D02C8CFE**.

Rua Otto Boehm, 442 - Bairro América - CEP 89201-700 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

25.0.027658-3

27876582v8